

Publicado no BG nº 101, de 1º de junho de 2005.

**CERTIFICAÇÃO DE SOCORRISTA PARA CADETES - PORTARIA – ANEXO**

Portaria n.º 18, de 1º de junho de 2005.

Dispõe sobre a criação da certificação de socorrista para cadetes matriculados no 6º semestre do CFO/CBMDF, na forma que especifica.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere os incisos I, II, VI, alínea "a", e VII, do art. 47, do Regulamento de Organização Básica do CBMDF, aprovado pelo Decreto n.º 16.036, de 4 nov. 94, e ainda,

Considerando que ao longo do Curso de Formação de Oficiais, o cadete tem nas disciplinas de Emergência e Socorros de Urgência, e de Anatomia e Fisiologia Humana, conteúdo e carga horária semelhantes ao do Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-Hospitalar (CSU-APH),

Considerando a argumentação contida na documentação enviada pela Diretoria de Ensino e Instrução do CBMDF, resolve:

Art. 1º. Criar a certificação de socorrista para cadetes matriculados no 6º semestre do Curso de Formação de Oficiais.

Parágrafo único. Para os efeitos desta portaria entende-se por certificação o processo de confirmação por meio de testes (provas prática e escrita), dos conhecimentos repassados durante os semestres anteriores do Curso de Formação de Oficiais, através do qual o cadete estará habilitado a realizar o estágio de campo e após, se aprovado conforme critérios estabelecidos pela administração, receber o certificado de conclusão do Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-Hospitalar CSU-APH.

Art. 2º. Para participar do processo de certificação de socorrista, o cadete deverá requerer sua inscrição, por meio documento próprio, ao Comandante da Academia de Bombeiro Militar.

Art. 3º. Para a homologação da certificação de socorrista, será necessário que o cadete satisfaça as seguintes condições:

I – Ter sido deferido, seu requerimento de inscrição, pelo comandante da ABM;

II - Não ter ficado de segunda época nas Disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana e nem em Emergência e Socorros Urgentes – ESU (I, II e III), em nenhum dos semestres do CFO/CBMDF;

III - Ser aprovado em exame intelectual por meio da obtenção de no mínimo 70% (setenta por cento) de aproveitamento em prova escrita, objetiva, de caráter eliminatório, contendo 50 (cinquenta) questões e escore de 100 (cem) pontos, assim distribuídos:

10 (dez) questões específicas de Anatomia e Fisiologia Humana;

40 (quarenta) questões específicas de primeiros socorros.

IV - Ser aprovado nas provas práticas de trauma e caso clínico, onde deverá obter um mínimo de 80 (oitenta) pontos na avaliação de Trauma e 40 (quarenta) pontos na avaliação de caso clínico. A validação destes exames terá a condição de “apto” ou “inapto”. As provas práticas obedecerão ao roteiro técnico, que segue como anexo 1 a presente portaria.

V - Ter frequência integral nos estágios hospitalar e operacional.

Art. 4º. Em caso de reprovação no exame intelectual previsto no item III do artigo anterior, será admitido que o cadete por uma única vez, realize nova prova em data a ser marcada pela administração, ficando resguardados os mesmos critérios de avaliação.

Parágrafo único. As demais reprovações (provas teóricas ou práticas) eliminarão automaticamente o cadete do curso.

Art. 5º. A aplicação dos exames teóricos e práticos ficarão a cargo de uma banca examinadora, nomeada pela Diretoria de Ensino e Instrução, entre os instrutores da Academia de Bombeiro Militar e do 2º Batalhão de Busca e Salvamento em Emergências Médicas.

Art. 6º. Os cadetes aprovados nos exames teóricos e práticos, freqüentarão o estágio supervisionado de 20 horas/aula nos hospitais da rede pública da Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal, assim como, participarão nas unidades operacionais da Corporação, do estágio operacional que terá a duração de 60 horas/aula.

Parágrafo Único. Durante o estágio supervisionado, os cadetes somente poderão concorrer a escala de acompanhante/observador da guarnição de UTE.

Art. 7º. Tão logo se encerre o estágio, o comandante da Academia de Bombeiro Militar, deverá enviar à Diretoria de Ensino e Instrução do CBMDF a relação dos cadetes que concluíram com aproveitamento a certificação de socorrista.

§ 1º. Caberá a Diretoria de Ensino e Instrução providenciar as publicações devidas e elaborar os certificados de conclusão aos cadetes que concluíram com aproveitamento o curso.

§ 2º. A emissão do certificado bem como seus efeitos só poderão ocorrer em data posterior a conclusão do Curso de Formação de Oficiais.

Art. 8º. Aplica-se aos concludentes da certificação de socorrista, todas as prerrogativas, direitos e deveres, inerentes aos concludentes do Curso de Socorros de Urgência em Atendimento Pré-Hospitalar (CSU-APH).

Art. 9º. Não será estendido aos aspirante-a-oficial ou aos oficiais já formados, os efeitos da presente portaria.

Art. 10º. Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Brasília-DF, 1º de junho de 2005.

45º de Brasília e 148º do CBMDF

SOSSÍGENES DE OLIVEIRA FILHO - CEL QOBM/Comb.

Comandante-Geral